



### ALERTA!

Com o aumento das chuvas nos meses de verão (dezembro a março), o período de férias e o consequente aumento no fluxo de pessoas em áreas de matas, é normal uma elevação no número de acidentes por animais peçonhentos em relação aos demais meses do ano. Por isso, é importante que nesse período sejam intensificadas as estratégias de prevenção e controle dos acidentes por animais peçonhentos junto às populações expostas.



### DEFINIÇÃO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS

Envenenamento causado pela inoculação de toxinas (veneno) através de aparelho inoculador a depender do tipo de animal:

- COBRAS
- ARANHAS
- ESCORPIÕES
- LAGARTAS
- ABELHAS
- FORMIGAS
- ARRAIAS
- ÁGUA VIVA
- CARAVELAS
- BAGRES

### MAIORES INFORMAÇÕES

- Manual de diagnóstico e tratamento de acidentes por animais peçonhentos (2001), disponível em:  
[http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu\\_peconhentos.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/funasa/manu_peconhentos.pdf)
- Guia de Vigilância em Saúde (2017), disponível em:  
[http://www.hc.ufu.br/sites/default/files/tmp/volume\\_3\\_guia\\_de\\_vigilancia\\_em\\_saude\\_2017.pdf](http://www.hc.ufu.br/sites/default/files/tmp/volume_3_guia_de_vigilancia_em_saude_2017.pdf)

No Estado do Ceará verifica-se a ocorrência de acidentes por animais peçonhentos durante todo o ano, intensificando, principalmente, nos períodos chuvosos. Desta maneira, a Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), através da Coordenadoria de Promoção e Proteção à Saúde (COPROM), em consonância com as recomendações da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde (SVS/MS), vem **ALERTAR** a população e os profissionais dos serviços de saúde e de vigilância das Secretarias Municipais de Saúde sobre os riscos de **acidentes por animais peçonhentos** e **RECOMENDAR** os cuidados para este período.

### RECOMENDAÇÕES

#### 1. PARA EVITAR ACIDENTES COM **ANIMAIS PEÇONHENTOS TERRESTRES**:

- Utilizar Equipamentos de Proteção Individual (EPI) em locais de risco;
- Olhar o local de trabalho e os caminhos a percorrer;
- Não colocar as mãos em tocas ou buracos e não mexer em colmeias e vespeiros;
- Inspecionar roupas, calçados, toalhas de banho e de rosto, roupas de cama, pano de chão e tapetes antes de usá-los;
- Verificar os cômodos da casa quanto à presença de aranhas ou escorpiões;
- Evitar guardar roupas fora do armário;
- Caso encontre um animal, afastar com cuidado, evitar assustá-lo ou tocá-lo e procurar a autoridade de saúde para orientações;
- Evitar o acúmulo de lixo e entulhos;
- Vedar frestas e buracos em paredes e rodapés, utilizando telas e vedantes;
- Combater insetos.

#### 2. PARA EVITAR ACIDENTES COM **ANIMAIS AQUÁTICOS PEÇONHENTOS**:

- Caminhar, na praia, sempre com os pés protegidos por um calçado;
- Ficar afastado das áreas com ouriços do mar;
- Evitar colocar as mãos em tocas ou sob rochas;
- Evitar banhos em praias com histórico de acidentes por águas vivas ou caravelas;
- Em rios e lagos, atenção com o risco de ferimentos por arraias, bagre, etc;
- Em área de ocorrência de arraias, caso seja indispensável andar dentro da água, tatear o caminho com um pedaço de madeira;
- Em atividades de pesca, manusear cuidadosamente os peixes.



### LOCAIS DE ATENDIMENTO

O atendimento dos casos de acidentes por animais peçonhentos é realizado em unidades hospitalares de referência, localizadas nas seguintes macrorregiões de saúde (Figura 1):

#### Fortaleza

- Instituto Dr. José Frota – município Fortaleza
- Tel.: (85) 3274-7260

#### Sertão Central

- Maternidade Maria José, município Quixadá
- Tel.: (88) 3445-1002

#### Litoral Leste

- Hospital Regional Casa e Saúde de Russa, município Russas
- Tel.: (88) 3411-8501

#### Sobral

- Hospital Regional Norte, município Sobral
- Tel.: (88) 3614-9166

#### Cariri

- Hospital Regional do Cariri, município Juazeiro do Norte
- Tel.: (88) 3101-1160

#### Equipe de elaboração

Ana Karine Borges Carneiro  
Iara Holanda Nunes  
Iva Maria Melo  
Ivan Luiz  
Luciana Masullo  
Nayara de Castro Jereissate

#### Equipe de revisão

Ana Rita Paulo Cardoso  
Ana Vilma Leite Braga  
Daniele Rocha Queiroz Lemos  
Edenilo Baltazar Filho  
Roberta de Paula Oliveira  
Sarah Mendes D'Angelo  
Sheila Maria Santiago Borges

### 3. EM CASO DE ACIDENTES POR ANIMAIS PEÇONHENTOS:

- Procurar atendimento médico imediatamente para avaliação clínica e indicação ou não de soroterapia;
- Lavar o local da picada com água e sabão;
- Manter a vítima em repouso e com o membro acometido elevado até a chegada ao pronto socorro;
- Retirar acessórios, quando os acidentes acontecem em extremidades;
- Não amarrar ou fazer torniquete no membro acometido;
- Não aplicar qualquer tipo de substância no local da picada;
- Em caso de acidentes com águas-vivas e caravelas, usar compressas geladas de água do mar para alívio da dor. Em seguida, lavar lesão com ácido acético a 5% (ex: vinagre). Em caso de acidentes por lagartas, usar compressas geladas;
- Em caso de acidentes por aranhas e escorpiões, usar compressas mornas;
- Não oferecer bebidas alcoólicas, querosene ou outros tóxicos;
- Não esfregar a região da lesão e não tentar sugar o veneno;
- Informar ao profissional de saúde as características do animal e, caso possível, levá-lo.

Qualquer necessidade de esclarecimento quanto ao diagnóstico e tratamento do acidente por animais peçonhentos, entrar em contato com o **Centro de Assistência Toxicológica (CEATOX)**: (85) 3255-5050/5012 ou 0800-722-6001

### IMPORTANTE

Figura 1 – Distribuição geográfica dos municípios por macrorregião de saúde, Ceará



- ✓ Todo acidente por animais peçonhentos é um agravo de notificação compulsória e deve ser notificado no Sistema de Informação de Agravos de Notificação – Sinan
- ✓ Todo acidente deve ser investigado, identificando fatores de risco, tipo de envenenamento, classificação clínica e necessidade de soroterapia

